

# O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

## Assignaturas.

Por anno. . . . . 5\$000  
Por semestre . . . . 2\$500  
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

## Observação.

Toda a correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PRINCIPAL REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

## O Sexo Feminino.

### A mulher no magisterio.

Graças ás luzes deste seculo—aos passos gigantescos do progresso—á illustração diffundida pela *imprensa*, mesmo assim tão desprotegida como é neste vasto imperio, em uma superficie de 256,886 leguas quadradas, já não se depara com um pai de familia que ouse impunemente dizer—*não é preciso, não quero que minha filha aprenda a lér*, como outr'ora dizião nossos antepassados, que não comprehendião para que poderia servir a *educação e instrução*.

Bem longe vão esses tempos e esses homens cujo pensar jamais ha de deixar de ser reprovado e estigmatizado.

Vemos hoje *professoras* leccionando em suas cadeiras publicas e particulares suas alumnas, a quem distribuem *instrução e educação*, e, o que é mais, leccionando já a *meninos*!

Saudemos alegres este progresso, e esquecend'o e matando esse triste passado, lembremo-nos de vivificar o presente.

Tambem gozamos das vantagens do moderno ensino livre—bem dizendo a necessidade e importancia da obrigatoriedade da instrução primaria elemental.

Esses *retrogradados*, e *anachronicos* perseguidores do ensino livre—esses por-

tabandeiras do *regresso*—esses sentinellas immutaveis de uma antiquaria escola—deixão de acompanhar a luz do progresso, e no mesmo lugar ficão, muito embora ás escuras, com tanto que se não movão, talvez porque já perdêrão ou nunca tiverão o habito de andar, na elegante phrase de um escriptor moderno.

Si o pai pode ser legalmente compelido a alimentar o filho, a *fortiori* o deverá ser a prestar-lhe o alimento intellectual o—*ensino*.

Tudo caminha a mil maravilhas; mas ainda muito resta que fazer.

E' problema resolvido, e hoje sem a menor contestação, que sómente a mulher pôde com vantagem *educar* a mocidade—e que uma tal educação assim bebida desde o berço é capaz de formar as boas ou más inclinações do educado, que tal será qual fôr a educação que tiver tido.

Pois bem—já que ninguém ousa pôr em duvida a capacidade da mulher para *educar*—e visto que o proprio governo tambem por seu turno a considera apta para *professora* não sómente de meninas, mas até mesmo de meninos, confiando-lhe a regencia de taes escolas, fazendo-a dest'arte depositaria de sua confiança *official*, é occasião, é tempo opportuno para do alto da *imprensa* clamar e convencer taes professoras de que não se contentem com a instrução

sufficiente para ensinar o—A B C—; é necessário, é urgente que possuão a maior somma possível de conhecimentos, o que só conseguirão com estudo profundo methodisado.

Só poderá transmittir o ensino *conveniente e vantajosamente* a professora que tiver uma intelligencia *cultivada*, um espirito *illustrado*, uma experiencia *amadurecida*, e uma idéa *clara* de pedagogia.

Não basta saber uma materia para que bem possa ensinal-a; é preciso ver si possui o *dom* de transmittir.

Ensinar a ler *mecânica* muita gente o faz; *lêr e escrever material* muitos sabem; porém raro é aquelle que o faz *racionalmente*.

E quem sabe si muita gente não lê pelo temore e certeza que tem de não comprehender a leitura? isto é muito provavel.

E' preciso preparar professoras-modelos, que não sómente nas cidades e villas, mas tambem nos campos, ou mesmo nesses longinquos sertões possuão *ensinando bem ser consultadas* em vez de *consultarem* muitas vezes a quem não é capaz de guia-las.

O resultado grandioso que se deve esperar da *instrucção e educação* transmittida pela mulher no *magisterio* depende de prepara-la *previamente* para esse honroso, mas difficil e arduo encargo de ensinar.

## Collaboração.

### Escola normal.

Solução da questão grammatical sob n. 2 que vem no 3.º numero deste periodico. Deve-se dizer:

Maria é *bom musico*—e não *boa musica*.

Joanna é *bom grammatico* e não *boa grammatica*

Eva é *bom rhetorico* e não *boa rhetorica*.

Aquella mulher é *um bôbo* e não *uma bôba*

Quanto á *conjunção si*: é preferivel escrever *si* em vez de *se*.

### Questão grammatical sob n. 3.

Qual é o correcto:

Eu me despido—ou eu me despeço de Fuão!

Eu impido, tu impides, elle impide—ou eu impeço, tu impedes, elle impede?

### Problema n. 2 e 3 sobre arithmetica.

Nº 2.—Um pescador prometteu a seu filho 200 rs. de cada lanço que trouxesse peixe, com a condição de pagar-lhe o filho 50 rs. por cada um que fosse baldado. Depois de 12 lanços o menino recebeu 4\$400 rs.

Pergunta-se:—Quantos lanços trouxerão peixe?

Nº 3.—Um homem muito caritativo costumava distribuir todos os sabbados por certo numero de pobres 500 rs. a cada um. Um dia, em que tinha 4\$500 mais que de costume, quiz dar a cada um 700 rs. porém foi forçado a desistir deste intento, por lhe faltar 500 rs. Pergunta-se que dinheiro tinha, e quantos erão os pobres?

## Variedade.

### O dote de uma noiva.

Julgou certo pae que si aos attractivos naturaes de sua filha, já em idade de casar, reunisse a cubiçada prenda de um bom dote, não tardaria a apparecer-lhe um bom noivo, e por isso diza a toda gente que sua filha tinha 140 mil reales de dote. Era hespanhola. Não faltarão effectivamente, e entre elles o preferido foi um joven commerciante, a quem,

no dia da bôda, mas antes da celebração chamou o pae e disse:

Meu querido genro, vou-lhe entregar o dote de minha filha.

—E para que já? respondeu o noivo. Tempo temos de mais para isso.

Insistio o pae, não obstante, apresentou ao joven um papel em que se lia o seguinte:

« Dote de minha filha. »

Educação esmerada, consciencia recta, e sufficiente esperteza, tudo isto valerá 80,000 reales.—Minha filha não é coquette, qualidade, que deve estimar-se em outros 80,000.—E' virtuosa, amiga da ordem e da economia, capaz de dedicar-se inteiramente aos seus deveres e á direcção da sua casa, 120,000 reales.—Não gosta de assistir a bailes nem a espectaculos, qualidade que pôde bem avaliar-se em 40,000 reales.—E' activa, laboriosa, e pôde dispensar as modistas e as costureiras, o que bem vale outros 40,000.—E por ultimo lhe deu 40,000 em dinheiro, que valem mais do que valeria uma grande fortuna em uma mulher de defeitos oppostos ás qualidades que felizmente adornão minha filha.—Total 400,000 reales.

Como pôde julgar-se, ficou sorprendido, e ligeiramente desgostoso o noivo ao inteirar-se do que resava a cédula total, mas depois de um momento de reflexão, decidiu-se a acceitá-la, e os resultados do casamento hão sido tão felizes, que está sempre dizendo que seu sogro ainda avaliou em muito pouco as prendas de sua filha, porque esta lhe tem dado a paz, a fortuna e a felicidade domestica.

**Esperança.**

Ha no céo uma potencia-divina, companheira assidua da religião e da virtude; ella nos ajuda a supportar as penas e o tédio da vida, embarca-se connosco para nos mostrar a entrada do porto nas

tempestades, a taboa de salvação nos naufragios, igualmente doce e piedosa aos viajantes celebres, e aos passageiros desconhecidos. Posto que ella tenha os olhos cobertos com um véo, sua vista penetra o futuro; algumas vezes tem flôres nascentes em sua mão, outras vezes um cópo cheio de um nectar delicioso, nada é igual ao encanto de sua voz, á graça de seu sorriso; quanto mais se avizinha da vida mais ella se mostra pura e brilhante aos mortaes consolados. A Fé e a Charidade lhe dizem: « Minha irmã! » e ella se chama a Esperança.

Traduzido do francez por

ALBERTINA DINIZ.

Campanha 20 de Setembro de 1873.

**Leia-se de qualquer maneira.**

S | a | t | o | r  
— — — — —  
a | r | e | p | o  
— — — — —  
t | e | n | e | t  
— — — — —  
o | p | e | r | a  
— — — — —  
r | o | t | a | s  
— — — — —

**Ditos sobre as mulheres.**

As mulheres fazem brotar todás as flôres que colhemos na primavera da vida.

As mulheres são para o homem o que as flôres são para a primavera.

As mulheres são por si mesmas as flôres da vida como os meninos são os fructos; são ellas que fazem o encanto de nossas sociedades, quer formem entre si côros de dança, quer cada uma passeie com seu esposo, ou rodeada de numerosos filhos.

Amante, filha, irmã, esposa, mãe, avó; nestas seis palavras está tudo que o cora-

ção humano encerra de mais doce, de mais extático, de mais sagrado, de mais puro, e de mais ineffavel.

*Deus* também ensaiou fazer composições: a sua prosa é o homem, a sua poesia é a mulher.

O que mais agrada-nos na mulher é o pudor e a castidade.

As mulheres são no mundo moral, o que as flores são no mundo physico.

## Poesia.

### Cantico a Jesus-Christo

SENHOR! as tuas doutrinas  
Puras, eternas, divinas  
Enchem minh'alma de fé!  
Tua sagrada lembrança  
Dá-me celeste esperança,  
Oh Mestre de Nazareth!

Em vão a turba insensata,  
Em seus desvios ingrata,  
Busca-te o nome olvidar!  
Na fiel, tenaz memoria,  
Tua sacrosanta historia  
Rediviva, ha de brilhar!

A virtude, a heroicidade,  
As crencas da mocidade,  
Tudo, Senhor, vem de ti!  
Só justiça, amor, verdade,  
Ensinaste á humanidade,  
Santo filho de David!

Em teu nome, ao desgraçado  
Dá o rico, afortunado,  
Abrigo, confôrto e pão;  
Ao mais tórpe criminoso  
Concede o homem piedoso  
O grato nome de irmão!

Ai! se estas idades cevas,  
Teu culto votão ás trevas,  
Que virtudes restarão?!  
Sobre o mundo, fero, insano,  
Tremulará, soberano,  
Da maldade o pavilhão!

Porém, não! Tu reinarás!  
Eternamente serás  
O pharol da humanidade!  
Debalde hodiernos sabios,  
Tendo o embuste nos labios  
Te neguem a divindade.

A cada estancia da vida  
Bella, triste ou desluzida,  
Teu nome ligado está!  
Os varões esclarecidos  
Proclamão-te convencidos  
Dilecto de Jeovah!

Clame embora a impiedade:  
Extingua-se a christandade,  
Sublime, excelso Jesus!  
Mas do templo derrocado,  
Pelos homens profanado,  
Eu exaltarei a Cruz!...

D. ERNESTINA FAGUNDES VARELLA.

## Noticiario.

ESCOLA NORMAL DO RIO DE JANEIRO.—  
Consta do relatorio apresentado pelo  
respectivo presidente da provincia á as-  
sembléa, que essa escola é frequentada  
por 54 alumnos, sendo 22 moços, e  
32 moças.

O mesmo se dá aqui na da Campanha,  
onde o numero de moças é muito supe-  
rior ao de moços.

NOVAS NOMEAÇÕES PARA O MAGISTERIO.  
—Quasi todos os examinados e exami-  
nadas julgados habilitados pelos lentes  
da escola normal desta cidade, acabão  
de ser nomeados professores.

Oxalá que taes pedagogos não abando-  
nem os livros, e que ornando suas ca-  
deiras, illustrando suas intelligencias,  
comprehendendo o magisterio como um  
sacerdocio, honrem sempre a escola  
normal que os habilitou perante o go-  
verno.